

Comvix Trading S.A.

CNPJ nº 01.465.971/0001-70

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Senhores Acionistas, de acordo com as disposições legais, apresentamos a V.Sas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Agradecemos a confiança e apoio dos Srs. Acionistas, Clientes, Fornecedores e Colaboradores. Vitória (ES), 12 de maio de 2023. A Diretoria

Balanco patrimonial - 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
	Notas	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.375	460
Aluguéis a receber de parte relacionada	5	67	67
Impostos a recuperar	6	2	36
Partes relacionadas - Dividendos a receber de coligadas	7 e 11.a	25.761	14.876
Total do ativo circulante		28.205	15.439
Não circulante			
Propriedades para investimento	8	6.417	6.722
Partes relacionadas - Mútuos com coligada	11.b	10.954	9.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	39	67
Investimentos em coligadas	7	265.579	253.862
Intangível		8	8
Total do ativo não circulante		282.997	270.032
Total do ativo		311.202	285.471
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	13	43	43
Contas a pagar		40	-
Dividendos a pagar	11.a e 12	41.557	-
Obrigações tributárias	9	9	12
Total do passivo circulante		41.619	55
Mútuos a pagar aos acionistas	11.b	6.994	6.848
Total do passivo não circulante		6.994	6.848
Capital social		92.396	92.396
Reservas de capital		51	51
Reservas de lucros		170.142	186.121
Total do patrimônio líquido		262.589	278.568
Total do passivo e do patrimônio líquido		311.202	285.471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reservas de lucros			Dividendos antecipados	Total	Lucros acumulados	Total
				Reserva para retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Dividendos antecipados				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	92.396	51	18.479	42.797	102.423	-	163.699	-	256.146	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	48.055	48.055	
Destinação do lucro:										
Dividendos propostos (Nota 12)	-	-	-	-	-	-	-	(24.028)	(24.028)	
Dividendos antecipados (Nota 12)	-	-	-	(1.605)	-	-	(1.605)	-	(1.605)	
Reserva para retenção de lucros (Nota 12)	-	-	-	24.027	-	-	24.027	(24.027)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	92.396	51	18.479	65.219	102.423	-	186.121	-	278.568	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	83.114	83.114	
Destinação do lucro:										
Dividendos propostos (Nota 12)	-	-	-	-	-	-	-	(41.557)	(41.557)	
Dividendos adicionais (Nota 12)	-	-	-	(38.964)	-	-	(38.964)	-	(38.964)	
Dividendos antecipados (Nota 12)	-	-	-	-	-	-	(18.572)	-	(18.572)	
Reserva para retenção de lucros (Nota 12)	-	-	-	15.302	-	-	15.302	(41.557)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	92.396	51	18.479	41.557	128.678	-	170.142	-	262.589	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Comvix Trading S.A. ("Companhia") foi constituída em 11 de setembro de 1996, é uma Companhia comercial exportadora autorizada a operar na comercialização de diversos produtos. A Companhia não realizou atividades comerciais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, tendo atuado como locadora de umas das torres onde se situa a Cisa Trading e como uma "holding" das coligadas com participação direta e indireta: Cisa Trading S.A. ("Cisa Trading"), Companhia Energética de Petrolina ("CEP"), Companhia Portuária Vila Velha ("CPVV"), Cisa Comércio e Serviços S.A. ("Cisa Comércio"), Cisaafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A. ("Cisaafac"), Cisa Overseas Limited ("Cisa Overseas"), Cisa Trading Portugal S.A. ("Cisa Portugal"), Cisaafac Administração de Bens Ltda. ("Cisaafac Admin") e Steel Warehouse Cisa Indústrias de Aço Ltda. ("SW Cisa") por consequência, sua receita operacional foi, basicamente, resultante da equivalência patrimonial nas empresas investidas. **Contexto operacional das coligadas:** **Participação direta:** **Cisa Trading S.A.:** a coligada Cisa Trading atua como importadora de produtos em geral, por conta própria, por encomenda e por conta e ordem, com contratos previamente celebrados com seus clientes. **Acordo comercial:** Em 25 de maio de 2021, foi aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), acordo firmado entre a Comexport Trading Exterior Ltda. ("Comexport") e a coligada, Cisa Trading S.A., no qual foi acordado que a Cisa Trading S.A. transferirá seu fundo de comércio relacionado às operações de importação e exportação para a Comexport ao longo de 2 anos, a contar da data de assinatura do acordo em 08 de abril de 2021 e a Cisa Trading S/A será remunerada pela Comexport aplicando-se um percentual sobre a receita líquida dos clientes transferidos. Vale destacar que não há qualquer indicativo de descontinuidade operacional da Cisa Trading S/A, haja vista que o processo de transferência ocorrerá ao longo de 2 anos, além do fato da Companhia possuir outros negócios que não foram contemplados pelo referido acordo. Considerando este novo cenário de negócios, após acordo comercial assinado com a Comexport em 2021, a Diretoria da Cisa Trading S/A revisou suas projeções para 2022 e, mesmo com a redução no volume de negócios, a Cisa Trading S/A manterá níveis razoáveis de negócios que permitirão fazer frente aos seus custos e despesas, bem como preservar níveis elevados de caixa sem comprometer a continuidade dos negócios, além do fato que será remunerada sobre as operações dos clientes transferidos: **Companhia Energética de Petrolina - CEP:** a coligada CEP foi constituída em 3 de dezembro de 2001 e autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), por meio da Resolução nº 230, de 24 de abril de 2002, mediante a implantação da unidade geradora termelétrica, no Município de Petrolina, Estado de Pernambuco. A CEP foi bem sucedida no leilão de energia nova, realizado em 29 de junho de 2006, tendo comercializado toda a sua disponibilidade e assinado contratos com 30 distribuidoras. Os contratos com vigência de 15 anos iniciaram-se em 1º de janeiro de 2009 e terminam em 31 de dezembro de 2023. Em 23 de outubro de 2012, o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) enviou correspondência à CEP solicitando o fornecimento de energia a partir de 27 de outubro de 2012. Desde então, a CEP tem fornecido energia em conformidade com os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado ("CCEAR"). **Companhia Portuária Vila Velha - CPVV:** a coligada CPVV tem com um terminal portuário afundegário especializado na atividade de apoio marítimo offshore, a CPVV está apta a prestar à indústria petrolífera serviços de base de suprimentos, logística marítima, armazenagem de materiais de perfuração, logística no transporte terrestre, serviços afundegários, além de apoio gerencial, administrativo e de gestão de resíduos com equipamentos e aterros licenciados e certificados pelos órgãos ambientais. A participação direta nas suas coligadas é demonstrada a seguir:

Companhia	Participação Influência significativa			
	País-sede	2021 e 2020	conjunta	Consolidação
Cisa Trading S.A.	Brasil	50%	Sim	Não
Companhia Energética de Petrolina	Brasil	25%	Sim	Não
Companhia Portuária Vila Velha	Brasil	19,69%	Sim	Não

Participação indireta: **Cisa Comércio e Serviços S.A. ("Cisa Comércio):** A Cisa Comércio foi constituída em 20 de agosto de 1998 tem como objeto social a distribuição e comércio atacadista de quaisquer bens e mercadorias, nacionais e importadas, incluindo produtos primários, semielaborados, manufaturados e/ou industrializados, atuando como, mas não se limitando a centro de distribuição. Adicionalmente, alterou parcialmente o estatuto social em atendimento aos novos negócios, bem como as novas perspectivas da gestão de administração da Companhia. O novo estatuto alterou o objeto social que incluiu operações comerciais no mercado interno e externo por conta própria ou de terceiros, importação e exportação, comércio e distribuição de quaisquer produtos semielaborados, manufaturados e/ou industrializados, dentre eles especificamente partes, peças, acessórios, insumos, componentes e material de uso e consumo empregado na fabricação de veículos automotores, máquinas e equipamentos. **Cisaafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A. ("Cisaafac):** A Cisaafac foi constituída em 1º de agosto de 1998, tendo como objetivo, a administração e corretagem de seguros de ramos elementares, tais como: seguros de incêndio, transportes (terrestre, marítimo, fluvial e aéreo), cascos e aeronáuticos, lucros cessantes, seguros de responsabilidade civil em geral, veículos, equipamentos de informática, cosméticos e bens de capital, agenciamentos de cargas em geral e despachos aduaneiros. **Cisa Trading Portugal e Cisa Overseas:** As referidas controladas diretas da Cisa Trading foram constituídas para apoiar as atividades da Companhia no exterior e não apresentaram movimentações relevantes das demonstrações financeiras. **Cisaafac Administração de Bens Ltda. ("Cisaafac Admin):** A Cisaafac foi constituída em 2 de dezembro de 2013 e atua na compra e venda de imóveis residenciais e/ou comerciais, terrenos e frações ideais, na locação e administração de bens imóveis próprios ou de terceiros, na prestação de serviços de consultoria relativos ao mercado imobiliário e arrendamento de bens móveis próprios ou de terceiros e equipamentos em geral, nacionais ou importados. **Steel Warehouse Cisa Indústrias de Aço Ltda. ("SW Cisa):** A SW Cisa tem como objeto social a fabricação de produtos de metal, especialmente a laminação de acabamento e encurtamento de metais a frio, com cilindros lisos, com corte no comprimento; a operação de um centro de beneficiamento de aço com foco em chapas e planos laminados, compreendendo o processamento, nivelamento, corte de precisão e outros serviços relacionados a chapas de aço e bobinas, e a prestação de serviços técnicos a eles relacionados. A participação indireta é demonstrada da maneira a seguir:

Companhia	Participação Influência significativa			
	País-sede	2021 e 2020	conjunta	Consolidação
Cisa Comércio e Serviços S.A.	Brasil	50%	Sim	Não
Cisaafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A.	Brasil	50%	Sim	Não
Cisa Overseas Limited	Iilhas Cayman	50%	Sim	Não
Cisa Trading Portugal S.A.	Portugal	50%	Sim	Não
Cisaafac Administração de Bens Ltda.	Brasil	49,95%	Sim	Não
Steel Warehouse Cisa Inds. de Aço Ltda.	Brasil	25%	Sim	Não

O controle proporcional da Companhia sobre as coligadas está evidenciado pela participação societária e pela preponderância na deliberação sobre as atividades operacionais dessas. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes, a Companhia não possui controle sobre essas Companhias e por esse motivo não apresentou demonstrações financeiras consolidadas. **Investimentos em joint venture:** **Joint venture** é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo e têm direitos aos ativos líquidos da **joint venture**. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de um controle, existente apenas quando decisões sobre as atividades pertinentes exigirem o consentimento unânime das partes que estiverem compartilhando o controle. Os investimentos da Companhia nas **joint ventures** são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. **Divulgação sobre o coronavírus (Covid-19):** A Companhia esclarece que, considerando as atuais informações e dados a respeito dos potenciais impactos da pandemia da Covid-19 em suas atividades, a Companhia entende não haver, neste momento, efeitos relevantes que impactem as informações anuais, a continuidade dos negócios e/ou as estimativas contábeis. Não obstante, a Companhia e suas coligadas seguem monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema, e permanece avaliando, em função da evolução da crise gerada pela pandemia e do impacto no mercado de forma geral, e em seus negócios, a necessidade de alteração das projeções e estimativas relacionados aos riscos reportados de forma a informar acerca de mudanças de avaliação que tragam efeitos relevantes. A Companhia possui uma posição de liquidez adequada e, apesar das incertezas presentes no cenário econômico atual, a Companhia possui um saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 2.375 em 31 de dezembro de 2021. Não temos nenhum impacto relacionado ao **impairment** dos estoques e de realização das contas a receber das suas coligadas, bem como não ocorreram alterações significativas nas condições de pagamentos de clientes e fornecedores, exceto nos ativos imobilizados da coligada CPVV (Vide Nota 7), que possa impactar no recebimento dos dividendos dessas coligadas.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da diretoria no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa No. 3.2. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi aprovada pela diretoria em 10 de março de 2023. **Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. **Continuidade operacional:** As normas contábeis requerem que ao elaborar as demonstrações financeiras, a diretoria deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A diretoria da Companhia e de suas coligadas, considerando o equilíbrio observado do capital circulante líquido dessas entidades, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras. **Metodologia:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. **Informações por segmento:** A Companhia atua, principalmente, como uma **holding** com investimentos em outras empresas e possui operações de locação de imóveis. De acordo com as regras da NBC TG 22 (R2), que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 22 (R2) - Informação por segmento, a Companhia apresentou as receitas de locação e resultados de equivalência patrimonial de forma segregada na demonstração do resultado. **Transações e saldos:** As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, na qual os itens são remunerados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação

dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesas financeiras. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como outros ganhos (perdas), líquidos.

3. Principais práticas contábeis: **3.1. Reconhecimento de receita:** a) **Receita de locação:** A receita de locação de imóvel é reconhecida no resultado quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos e aceitos pelo contratante e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. b) **Receita de juros:** A receita de juros decorrente de investimento de curto prazo é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. **3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** **Julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras requer que a diretoria faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas coligadas, a diretoria fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvem risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso, conforme mencionado na Nota Explicativa No. 3.8. **Impostos:** Julgamento significativo da diretoria é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. **Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia e suas coligadas reconhecem provisão para causas fiscais, civis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, baseada nesta avaliação e opinião dos seus assessores jurídicos, nenhuma provisão foi constituída na Companhia. **3.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** **Ativos financeiros:** **Reconhecimento inicial e mensuração:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de coligadas e dividendos a receber. **Classificação e mensuração subsequente:** A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se foram adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfizessem os critérios para a contabilização de hedge, definidos pelo CPC 38. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. **Custo amortizado:** Esses ativos são subsequentes mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por **impairment**. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e **impairment** são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento (baixa):** Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; (ii) A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem releva substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo. **Redução do valor recuperável de ativos financeiros:** Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" (ocorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que estas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, **default** ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com **defaults**. **Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **Contas a receber:** Estão apresentadas a valores de realização e referem-se a valores a receber da sua coligada Cisa Trading S.A. sobre locação de imóvel referente ao mês de dezembro de 2021, recebido em janeiro de 2022. **Passivos financeiros:** **Reconhecimento inicial e mensuração:** Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os principais passivos financeiros da Companhia incluem: fornecedores, dividendos e mútuos a pagar para os acionistas. **Mensuração subsequente:** A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado:** Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. As práticas contábeis relacionadas a esses passivos financeiros são as mesmas já mencionadas nas práticas contábeis relacionadas aos ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos. **Fornecedores:** Inclui obrigações de curto prazo com fornecedores de serviços e são mantidos a valores de liquidação. **Valor justo de instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. **3.4. Investimentos:** De acordo com as práticas contábeis do Brasil, o controle é evidenciado pela participação societária e pela preponderância na deliberação sobre as atividades operacionais das coligadas. Os investimentos da Companhia em suas coligadas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária e juros capitalizados. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. **Investimentos em joint venture:** **Joint venture** é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo e têm direitos aos ativos líquidos da **joint venture**. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de um controle, existente apenas quando decisões sobre as atividades pertinentes exigirem o consentimento unânime das partes que estiverem compartilhando o controle. Os investimentos da Companhia na **joint venture** são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na **joint venture** é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da **joint venture** a partir da data de aquisição. A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais das **joint ventures**. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da **joint venture**, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a **joint venture** são eliminados em proporção à participação na **joint venture**. A soma da participação da Companhia nos resultados da **joint venture** é apresentada na demonstração do resultado, fora do lucro operacional, representando o resultado após os impostos e participações de não controladores nas controladas da **joint venture**. As demonstrações financeiras das **joint ventures** são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia na **joint venture**. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na **joint venture** sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a administração calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da **joint venture** e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado. Ao perder influência significativa sobre o controle conjunto sobre a **joint venture**, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da **joint venture**, no

Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)			
	Nota	2021	2020
Receita líquida operacional	13.a	727	727
Custos de locação	13.b	(306)	(306)
Lucro bruto		421	421
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13.b	(83)	(91)
Despesas tributárias	13.b	(21)	(10)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras, provisão para perdas em investimento e resultado de equivalência patrimonial		317	320
Resultado financeiro líquido	13.c	36	54
Reversão com perdas de investimento em coligada	7	4.035	1.082
Resultado de equivalência patrimonial	7	78.200	46.691
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		83.208	48.147
Imposto de renda e contribuição social	10	(94)	(92)
Lucro líquido do exercício		83.114	48.055
Lucro líquido básico e diluído por ação (em Reais - R\$)		75.52	43.67
Quantidade média ponderada de ações		1.100.525	1.100.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)			
	Nota	2021	2020
Lucro líquido do exercício		83.114	48.055
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		83.114	48.055
Lucro líquido básico e diluído por ação (em Reais - R\$)		75.52	43.67
Quantidade média ponderada de ações		1.100.525	1.100.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de reais)			
	Nota	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		83.208	48.147
Ajustes para conciliar o resultado do exercício com o fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação da propriedade para investimento		305	307
Resultado de equivalência patrimonial	7	(78.200)	(46.691)
Reversão da provisão para perdas de investimentos	7	(4.035)	(1.082)
Variações de ativos e passivos:			
Impostos a recuperar		34	(1)
Outros créditos		-	43
Fornecedores			

continuação

	2.375	460
Em 2021, as operações compromissadas foram remuneradas por taxas que variam entre 75% e 80% do CDI (75% a 80% em 2020) e as aplicações em CDBs entre 96% e 99% do CDI (96% a 102% em 2020). As aplicações financeiras (FI Corp Plus), em 2021, foram remuneradas em média em 95,35% do CDI (80,28% em 2020), possuem liquidez imediata e não há perda material na rentabilidade em função dos registros antecipados.		

5. Aluguéis a receber de parte relacionada: Com o imóvel adquirido em 26 de dezembro de 2017, a Companhia realiza locação para sua coligada, Cisa Trading S.A.

	2021	2020
Aluguéis a receber	67	67
	67	67

6. Impostos a recuperar

	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social	2	36
	2	36

7. Investimentos em coligadas: Os principais dados relativos às participações em coligadas são os seguintes:

Investimentos	Percentual de participação	Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Equivalência patrimonial registrada em		Valor contábil do investimento	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Cisa Trading S.A.	50,00%	369.117	103.046	51.523	29.753	184.559	173.674		
Cia Energética de Petrolina	25,00%	350.694	152.531	38.133	20.454	87.674	80.041		
Cia. Portuária Vila Velha	19,69%	(33.801)	(55.045)	(10.836)	(3.496)	(6.654)	147		
				78.200	46.711	265.579	253.862		

A movimentação dos investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentada como segue:

Investimentos	Saldos em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Dividendos propostos a receber		Dividendos adicionais recebidos	Reversão de perdas de investimentos	Saldos em 31/12/2021
			2021	2020			
Cisa Trading S.A.	173.674	51.523	(25.761)	14.876	(29.753)	-	184.559
Cia Energética de Petrolina	80.041	38.133	-	(30.500)	-	-	87.674
Cia. Portuária Vila Velha	147	(10.836)	-	-	4.035	(6.654)	
	253.862	78.200	(25.761)	14.876	(60.253)	4.035	265.579

A movimentação dos dividendos propostos a receber no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentada como segue:

Saldos iniciais em 31 de dezembro	Dividendos propostos recebidos de coligadas -Cisa Trading S/A	2021	2020
		14.876	13.891
		(14.876)	(13.891)
		-	-
		25.761	14.876
		25.761	14.876

O montante total dos dividendos recebidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão devidamente refletidos nas demonstrações dos fluxos de caixa e são apresentados como segue:

Cisa Trading S/A	Companhia Energética de Petrolina	2021	2020
		29.753	13.891
		30.500	21.625
		60.253	35.516

Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia detém participação de 50% na Cisa Trading S.A., 25% na Cia. Energética de Petrolina e 19,69% na Cia. Portuária Vila Velha. A participação é contabilizada utilizando-se o método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. As tabelas a seguir ilustram as informações financeiras resumidas dessas coligadas. **Cisa Trading S.A.**

Descrição	31 de dezembro	
	2021	2020
Ativos circulantes	1.554.816	1.136.081
Ativos não circulantes	344.654	357.195
Passivos circulantes	(1.389.058)	(979.394)
Passivos não circulantes	(141.295)	(166.536)
Patrimônio líquido da coligada	369.117	347.346
Participação da Companhia	50%	50%
Valor contábil do investimento em 31 de dezembro	184.559	173.674

Descrição	31 de dezembro	
	2021	2020
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	4.269.484	3.766.911
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(3.846.552)	(3.405.166)
Despesas operacionais	(113.955)	(128.562)
Resultado financeiro, líquido	(228.902)	(161.885)
Resultado de equivalência patrimonial	49.185	8.780
Lucro antes dos tributos	129.260	80.058
Imposto de renda e contribuição social	(26.214)	(20.553)
Lucro líquido do exercício	103.046	59.505
Participação da Companhia	50%	50%
Participação da Companhia nos resultados da coligada	51.523	29.753

Descrição	31 de dezembro	
	2021	2020
Ativos circulantes	90.822	59.102
Ativos não circulantes	324.887	321.585
Passivos circulantes	(57.016)	(52.434)
Passivos não circulantes	(7.999)	(8.090)
Patrimônio líquido da coligada	350.694	320.163
Participação da Companhia	25%	25%
Valor contábil do investimento em 31 de dezembro	87.674	80.041

Descrição	31 de dezembro	
	2021	2020
Receita líquida	534.189	107.821
Custo de operação e manutenção	(410.127)	(42.157)
Despesas gerais e administrativas	(27.384)	(18.453)
Resultado financeiro, líquido	(445)	(1.515)
Resultado de equivalência patrimonial	69.441	40.841
Lucro antes dos tributos	165.874	86.537
Imposto de renda e contribuição social	(13.143)	(4.722)
Lucro líquido do exercício	152.531	81.815
Participação da Companhia	25%	25%
Participação da Companhia nos resultados da coligada	38.133	20.454

Descrição	31 de dezembro	
	2021	2020
Ativo circulante:		
Dividendos a receber de coligada (Nota 7)	25.761	14.876
Passivo circulante:		
Dividendos a pagar aos acionistas (Nota 12)	(41.557)	-
	(15.796)	14.876

b) Mútuos com coligada e acionistas

Ativo não circulante:	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Mútuo - Companhia Portuária Vila Velha ("CPVV")	10.954	9.373	10.954	9.373

Passivo não circulante:

Mútuo com acionistas - pessoas físicas	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
	(6.994)	(6.848)	(6.994)	(6.848)

O contrato de mútuo com a CPVV é para suprir as necessidades de caixa da empresa, com prazo indeterminado e taxa de TR + 1% a.a. e, para a compensação parcial desses repasses, os acionistas da Companhia realizaram mútuos com a Companhia nas mesmas condições de prazo e taxa de juros.

12. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social da Companhia de R\$92.396 em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está representado por 1.100.525 de ações nominativas, sem valor nominal, sendo 836.083 ações ordinárias e 264.442 ações preferenciais. Sendo os aportes proporcionais às participações de cada sócio.

Descrição	31 de dezembro	
	2021	2020 (Reapresentado)
Ativos circulantes	8.673	9.045
Ativo imobilizado	12.174	14.739
Demais ativos não circulantes	2.090	11.742
Total do ativo	22.937	35.526
Passivos circulantes	(1.333)	(2.086)
Passivos não circulantes	(55.405)	(47.696)
(Passivo a descoberto) patrimônio líquido da coligada	(33.801)	(14.256)
Participação da Companhia	19,69%	19,69%
Valor contábil do investimento	(6.654)	(2.806)
Efeito dos ajustes de exercícios anteriores (i)	-	2.953
Valor contábil do investimento líquido em 31 de dezembro	(6.654)	147

Descrição	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2021	2020
Receita líquida	4.542	14.774
Custo dos serviços prestados	(10.104)	(24.506)
(Despesas) receitas operacionais, líquidas	(5.250)	(7.720)
Resultado financeiro, líquido	(11.391)	(305)
Lucro antes dos tributos	(11.391)	(17.757)
Imposto de renda e contribuição social	(8.154)	(17.757)
Prejuízo do exercício	(19.545)	(17.757)
Participação da Companhia	19,69%	19,69%
Participação da Companhia nos resultados da coligada	(3.848)	(3.496)

(i) Em abril de 2021, a Companhia Portuária Vila Velha, através de uma avaliação independente, efetuada por uma empresa contratada, identificou divergências nos contratos de fornecedores quanto às medições de serviços apontadas nas notas de serviços faturadas em relação aos serviços efetivamente realizados. Como resultado deste trabalho, foram identificados determinados ajustes às suas demonstrações financeiras referentes a exercícios anteriores no montante de R\$35.501, sendo os principais; (i) valores capitalizados, indevidamente, no ativo imobilizado no montante de R\$28.996 e (ii) Ativos financeiros como contas a receber e adiantamentos a fornecedores sem evidências de realização no montante de R\$6.505. Os ajustes efetuados pela coligada estão devidamente refletidos no investimento da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e no resultado de equivalência patrimonial para o exercício findo nesta data.

8. Propriedades para investimento: Em 26 de dezembro de 2017, a Companhia adquiriu a propriedade da torre IV do 8º andar do Condomínio São Luiz situado na cidade de São Paulo - SP, para fins de locação para a sua coligada Cisa Trading S.A. O imóvel foi adquirido por meio de aumento de capital por parte dos sócios.

Propriedades para investimentos	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Depreciação acumulada	7.639	7.639	(1.222)	(917)
Prédios e Instalações	6.417	6.722	-	-

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos registrados como propriedades para investimento e concluiu que o valor de mercado totaliza, aproximadamente, R\$17.300 em 31 de dezembro de 2021 (R\$16.700 em 31 de dezembro de 2020).

9. Obrigações tributárias	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
PIS e COFINS sobre receitas	7	8	-	-
Imposto de renda e contribuição social	2	3	-	-
Outros impostos	-	1	-	-
	9	12	-	-

10. Imposto de renda e contribuição social: Imposto de renda e contribuição social diferidos: Em 31 de dezembro de 2021, os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social da Companhia totalizavam R\$227, os quais não têm prazo de prescrição. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos sobre a base de prejuízos fiscais foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

Imposto de renda e contribuição social	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda	24	42	-	-
Contribuição social	15	25	-	-
Total do imposto de renda diferido ativo	39	67	-	-

Os créditos tributários diferidos foram constituídos mediante a previsão de lucros tributáveis futuros e têm expectativa de realização nos próximos cinco anos. **Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:** A segregação entre o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido no resultado está demonstrada a seguir:

Imposto de renda e contribuição social	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Diferido	(28)	(27)	-	-
Corrente	(66)	(65)	-	-
Total da despesa	(94)	(92)	-	-

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	-	-
Imposto de renda e contribuição social, às taxas nominais	(28.291)	(16.370)	-	-

Diferenças permanentes:	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Reversão da provisão para perdas de investimento em coligada	1.372	368	-	-
Outros	(9)	-	-	-
Equivalência patrimonial	26.834	15.910	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(94)	(92)	-	-

11. Partes relacionadas: a) Dividendos

Ativo circulante:	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Dividendos a receber de coligada (Nota 7)	25.761	14.876	-	-
Passivo circulante:				
Dividendos a pagar aos acionistas (Nota 12)	(41.557)	-	-	-
	(15.796)	14.876	-	-

b) Mútuos com coligada e acionistas

Ativo não circulante:	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Mútuo - Companhia Portuária Vila Velha ("CPVV")	10.954	9.373	10.954	9.373

Passivo não circulante:

Mútuo com acionistas - pessoas físicas	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
	(6.994)	(6.848)	(6.994)	(6.848)

O contrato de mútuo com a CPVV é para suprir as necessidades de caixa da empresa, com prazo indeterminado e taxa de TR + 1% a.a. e, para a compensação parcial desses repasses, os acionistas da Companhia realizaram mútuos com a Companhia nas mesmas condições de prazo e taxa de juros.

12. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social da Companhia de R\$92.396 em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está representado por 1.100.525 de ações nominativas, sem valor nominal, sendo 836.083 ações ordinárias e 264.442 ações preferenciais. Sendo os aportes proporcionais às participações de cada sócio.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

dezembro de 2020 contive modificação. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente também inclui modificação em função do efeito deste assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes. Outro processo ajustado pela coligada, Cisa Trading S/A, e também referente ao afastamento da exigência da inclusão do ICMS na base de cálculo da contribuição para o PIS e COFINS de períodos anteriores, para o qual ainda não foi obtida decisão judicial transitada em julgado, o montante do respectivo crédito fiscal não foi registrado contabilmente em 31 de dezembro de 2021 pela coligada. Entretanto, o Pronunciamento CPC25 - Provisões, Passivo Contingentes e Ativos Contingentes determina que se for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo e o correspondente ganho devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança de estimativa que, em nosso julgamento, corresponde a data em que ocorreu a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em 13 de maio de 2021, quando decidiu-se favoravelmente a modulação dos efeitos do julgado para as ações judiciais e pedidos administrativos protocolados até 15 de março de 2017. O montante pleiteado pela coligada, Cisa Trading S/A, referente a este processo não foi revisado durante a nossa auditoria de 2021 e, consequentemente, não nos foi possível determinar, por meios de outros procedimentos de auditoria, o seu efeito no investimento da coligada da Companhia em 31 de dezembro de 2021. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		%
	2021	2020	2021	2020	
Fernando Aboudib Camargo	469.551	220.063	56,16		
Antonio José Louça Pargana	229.316	25.088	26,83		
Andrea Guasti	140.682	11.787	16,83		
Claudio dos Santos	1.534	7.504	0,18		
	836.083	264.442	100,00		

Reserva legal: A reserva legal é constituída com a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro do exercício até o limite de 20% (vinte por cento) do capital integralizado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não constituiu reserva legal por ter alcançado o limite de 20% do capital social integralizado. Reserva para retenção de lucros: O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$41.557(R\$65.219 em 2020) está à disposição da Assembleia Geral dos Acionistas para destinação. Reservas de lucros a realizar: De acordo com a legislação societária, as reservas de lucros apuradas no exercício social que ultrapassar o capital social deverá ser deliberado em Assembleia Geral para suas destinações. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$128.678 (R\$102.423 em 2020) está à disposição da Assembleia Geral dos Acionistas para destinação. **Dividendos:** O estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal. Os dividendos propostos estão assim demonstrados:

	2021		2020	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	83.114	-	48.055	-

1086 CONVIX - DFS 2022 22-08-23.pdf

Código do documento: 1086



Assinado por:

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

Registro de Eventos:

22 ago. 2023, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 1086

Criado por: Mariana Melim. **E-mail:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2023-08-21T21:01:00-0300

22 ago. 2023, 00:03:20 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura de iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2023-08-21T21:03:20-0300

22 ago. 2023, 00:03:28 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130

E-Mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

Emissor do Certificado: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC
CONSULTI BRASIL RFB

DATE_ATOM: 2023-08-21T21:03:28-0300

Hash do documento original

[SHA256]:095ea5dc5f14dc13c61558d523403c5ef4ea88095da4b1fef57cada1c8899755

[SHA512]:cf83e1357eefb8bdf1542850d66d8007d620e4050b5715dc83f4a921d36ce9ce47d0d13c5d85f2b0ff8318d2877eec2f63b931bd47417a81a538327af927da3e

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB